



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

1º de maio - Dia do Trabalhador



21 3034-7300
21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESE NOSSAS MÍDIAS

ANO 5 - Número 281 - 19 de abril de 2023



SINDIPETRO-RJ/FNP REAFIRMA COMPROMISSO DE LUTA PELA CATEGORIA E EM DEFESA DA PETROBRÁS

Ao longo da quarta-feira (12/04), o Sindipetro-RJ, integrando a comitiva da FNP, participou de três reuniões com os novos gestores de áreas importantes da Petrobrás como E&P, Refino e RH



Durante os encontros, a FNP e seus sindicatos filiados reforçaram as pautas que já foram encaminhadas anteriormente, antes da posse do atual governo, para a equipe de transição, formada pelo então GT de Minas Energia, e para o presidente da Petrobrás Jean Paul Prates, denunciando o programa de desinvestimentos e venda de ativos da empresa; Reafirmando os 10 pontos por uma Petrobrás para os brasileiros e a ampla Carta da FNP com os pontos sintetizados de forma objetiva.

No encontro foi acertado com a representação da empresa que nos próximos meses serão organizados GTs em conjunto com as diretorias de E&P e Refino, além do RH. O Sindipetro-RJ, da mesma forma que a FNP, considera inadmissível um modelo de gestão que só visa responder aos anseios de mais lucros de especuladores do mercado financeiro. Além disso, há uma necessidade premente do fim do modelo adotado pelo RH da empresa, que “desumaniza” seus empregados, que foi levado ao extremo, por exemplo, por Claudio Costa.

Eterna transição - Passados mais de 100 dias de governo, o discurso da Petrobrás ainda é o de transição em várias áreas da empresa. Ainda continuam chefões neoliberais e bolsonaristas que agora vestem a pele de cordeiro, quando na realidade eram verdadeiros lobos nos últimos gover-

nos, enchendo as burras de dinheiro com o PPP (Prêmio Por Privatização).

Organização da categoria e pauta de reivindicações

- A organização da categoria petroleira será fundamental em todos os sentidos para a recuperação de seus direitos, para avançar nas pautas da categoria, e o momento é esse. Nos próximos meses, os Sindicatos da FNP, dentre eles o Sindipetro-RJ, vão organizar seus respectivos congressos, como preparação do Congresso Nacional da FNP que será realizado no Rio de Janeiro, entre os dias 6 e 9 de julho, para a sistematização das reivindicações ao próximo ACT.

GT do Assédio Sexual

- Também na quarta foi realizada a primeira reunião do GT que trata da mudança de procedimentos para atualizar formas de prevenção e investigação de casos de assédios (sexual e moral) na empresa. A FNP reforçou a necessidade da representação efetiva dos sindicatos nesse processo e das CIPAS. O processo de revisão dos processos de tratamento de denúncias de abuso sexual em seus canais de controle, precisa ter de fato uma participação das trabalhadoras da Petrobrás.

Confira a reportagem completa da FNP apontando seu celular para o QRCode ou clicando na imagem:



Inscreva-se pelo QRCode ou clique.



Encontro de Mulheres da FNP (05 e 06 de maio); Encontro de Mulheres de FNP e FUP (23 a 25 de maio); Congresso do Sindipetro-RJ (junho) e Congresso da FNP (06 a 09 de julho).

Mulheres por #AssédioNuncaMais, por direitos e pela reversão da privatização

TELETRABALHO INTEGRAL PARA PcDs

Na quinta (13/04), a Petrobrás anunciou a aprovação do teletrabalho de cinco dias para empregados com deficiência registrados na companhia

A adesão à proposta de teletrabalho integral será voluntária. O empregado precisa atuar no regime administrativo e poderá optar pelo modelo a qualquer tempo, bem como poderá retornar ao modelo híbrido ou presencial a qualquer momento.

Só a luta muda a vida - Depois de muitos meses de espera, finalmente a demanda de melhorar as condições de PcDs com maior possibilidade de teletrabalho entrou em debate.

Após sinalização positiva da nova presidência na Petrobrás, foi instaurado um GT com representantes das duas federações; do grupo de petroleiros com deficiência e pais de PcDs; e representantes de RH, da Saúde e do GAPRE para aprofundar o debate e propor um modelo para que haja direito de teletrabalho integral para este segmento da categoria.

O escopo estabelecido, inicialmente, é para

atender empregados com deficiência, pais ou responsáveis por PcDs e pessoas com doença ou condição de saúde graves.

O prazo do GT foi encerrado na segunda (17/04) quando a proposta completa foi submetida à diretoria para apreciação. No entanto, a árdua luta e extenso debate já renderam os primeiros frutos: o anúncio do presidente da estatal de que a diretoria aprovou antecipadamente a concessão da conquista para o primeiro grupo do escopo: os empregados próprios com deficiência!

O Sindipetro-RJ saúda o anúncio e acredita que é possível avançar ainda mais. Mantenha-se informado nas redes sociais do Sindicato, participe das atividades agendadas e fica a lição: só a luta muda a vida!



ADICIONAL DE DUTOS: TRANSPETRO MANTÉM PROCESSO ENGESSADO

Mobilização continua com estado de greve e assembleias semanais

Em assembleia conjunta no dia 03/04, os técnicos com direito de receber o adicional de dutos que trabalham no TEJAP e TEVOL (Sindipetro-RJ) e TECAM (Sindipetro-Caxias) decidiram manter o estado de greve e assembleias semanais permanentes, até receberem resposta concreta da Transpetro sobre o assunto.

Tudo parado - Em fevereiro, organizados, os trabalhadores conseguiram pressionar a direção da empresa e conquistaram a realização de uma reunião com a direção da empresa, no dia 02/02, quando foi criado um GT para a elaboração de

texto do adicional, mas NADA aconteceu depois disso. Houve reuniões do GT com a participação da representação sindical e a proposta de texto ficou sob responsabilidade do gerente de Relações Sindicais da Transpetro, que se comprometeu a levá-la para apreciação interna, porém o processo está parado no tempo!

Mobilização continua - O estado de greve continua com assembleias semanais e os dois sindicatos se comprometeram a enviar ofícios de cobrança à Transpetro. Acompanhe as notícias em nossas mídias. ==>



ATENÇÃO ENTRANTES!

Reconquista de direitos dos entrantes: Pauta definida. Agora é luta!

TODOS AO ATO NO EDIHB NESTA QUARTA, DIA 19/04, ÀS 12H

O retorno do APTT, custeio de maior tempo de estada nos primeiros dias, elevação do nível inicial de carreira, dentre outros pontos, formaram o conjunto de reivindicações.

Como mais uma frente dessa luta, ficou decidida a realização de um grande ato no EDIHB para demonstrar ao RH e à diretoria a insatisfação e o grau de disposição deste setor da categoria.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21) 3034-7300 / 99700-2564

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinicius Camargo

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo

Designer Gráfica: Adriana Gulias | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 12.000

O TRABALHADOR SEMPRE PAGANDO PELA “OBRA” DAS GESTÕES PETROBRÁS/PETROS

É importante esclarecer que a Petrobrás vai desembolsar R\$4 bilhões, porque tem obrigação legal e o pagamento não se dará de uma só vez

Por outro lado, os participantes do plano são cobrados paritariamente mesmo não tendo qualquer responsabilidade pela gestão fraudulenta nomeada pela própria direção da Petrobrás!

No entanto, de fato, não podemos esquecer da Gestão Bolsonaro, que se mostrou um desastre com uma má gestão no plano, em relação ao desempenho de seus investimentos (2019, 2020, 2021). Isso constituiu mais um rombo que implica em um novo equacionamento e em um plano e contra participantes que já arcam com déficits que se acumularam e implicaram em outros dois equacionamentos (2015 e 2018).

Quanto à informação de que o equacionamento perdurará por ser 93 anos, nos parece muito, pois a média ponderada de todas as obrigações do plano (duration) está em torno dos 11, 47 anos, conforme está na página 71 do relatório anual 2021 da PETROS. (confira no QRCode, apontando o celular ou clicando)



COBRANÇA EM RELAÇÃO À NOVA DIREÇÃO - Ainda sobre o encontro da FNP com as áreas de

E & P, Refino e RH da Petrobrás, a federação fez várias cobranças, principalmente com relação à AMS, ratificando sua posição contra a imposição da Associação (APS).

A FNP exige o retorno da AMS à Gestão pela Petrobras; um GT para redução de custos por parte dos trabalhadores; apresentação das memórias de cálculos dos custos da AMS; investigação de possíveis ilícitos por parte dos criadores da APS; atendimentos da AMS presencial em todos Estados, assim como da Petros, através de postos avançados dos Serviços Compartilhados, até em função das dificuldades de acessos à informações e procedimentos e também um esclarecimento sobre o PASA - Programa de Avaliação da Saúde dos Aposentados, entre outras cobranças.

É necessário credenciamentos de hospitais de referência em todas as Bases da federação e novos profissionais de saúde.

Por fim, os aposentados cobram a emissão Carteiras para acessos aos Prédios Administrativos, pois até mesmo dirigentes sindicais aposentados necessitam de autorização para acesso em reuniões marcadas com a empresa.



1º DE MAIO - SINDIPETRO-RJ NA CONSTRUÇÃO DO ATO NO RJ

O tom da plenária foi da independência de classe. Ato está programado para o Museu do Amanhã

A direção do Sindipetro-RJ reafirmou sua posição de construção de um ato classista, independente e de luta em reunião organizativa que ocorreu na noite de segunda (17/04) na sede do Sindicato. Estiveram presentes representantes da CSP-Conlutas, Sindipetro-Caxias, Sintuff, Pedro II, oposição UERJ, PSTU, PSOL, UP, PCB, SITICOMMM-Caxias, MRT, SEPE, Oposição Correios, Sindiscope, entre outros.

O coordenador da FNP e diretor do Sindipetro-RJ, Eduardo Henrique, afirmou que “infelizmente, o que se observa é uma tentativa dos poderes governamentais em capturar as celebrações do 1º de maio para fins políticos. As grandes centrais sindi-

cais se curvam ao poder municipal (Prefeitura do Rio - Eduardo Paes) e ao Governo Federal (Lula e Alckmin). Independente das opções eleitorais e partidárias de cada um, o fato é que temos uma questão definida que é a independência de classe e das centrais sindicais para reafirmar o seu papel. Por isso, chamamos essa reunião para a organização de um ato independente e sem compromissos com qualquer governo”.

A próxima será realizada no dia 25/04. Acompanhe os informes nas mídias do Sindipetro-RJ. do Sindipetro-RJ.

Matéria completa no QRCode:



REAGE, CENPES!

Há muito temos alertado sobre o desmonte orquestrado de nosso Centro de Pesquisa e os desmandos em algumas áreas em especial. E vamos manter uma coluna permanente para que não passe um dia sem que haja cobrança e, mais que isso, que o novo governo, o novo presidente da Petrobrás, aplique imediatamente as mudanças necessárias - na política para a unidade e, claro, no seu quadro de gestores.

Hoje tratamos de dois casos, mas a fila de matérias aqui na Redação só faz crescer.. -

Contamos com a colaboração dos colegas, que podem entrar em contato com os dirigentes sindicais da unidade para apresentar as denúncias do que está acontecendo, garantido o necessário sigilo.

Radial 4: um exemplo de precarização sem limites -

O sindicato cobra providências ao gerente geral do CENPES/PDIDMS/PPL/LABP (destilação-RADIAL 4) com relação à situação inusitada de manter, desde a pandemia, somente um técnico em regime de turno, em atividades de alta complexidade de operações e manuseio de fluidos classe A em vasos de pressão de até 100 litros.

Essas condições de risco já foram denunciadas pelo sindicato em matérias de 03/08/2020 (Veja matéria no QRCode). Também foram levadas à CIPA, mas até agora nada foi resolvido. Há relatos de riscos iminentes passados por esses trabalhadores nas unidades de grande porte, inclusive com um flash gerado em uma unidade de 30 litros.



Essa situação se arrasta desde o início da pandemia e após o último PIDV, quando técnicos passaram a trabalhar sozinhos. Antes disso, o turno da antiga Avaliação de Petróleos era composto por dois técnicos. As dificuldades parecem ser criadas para venderem as facilidades (ver matéria de 30/11/2020 - Chibata Digital e a recente tentativa de terceirização das operações fim e de alta complexidade).



O Sindicato pede urgência na resolução desse problema, com a implantação de um segundo Técnico em Química concursado por grupo de turno, antes que um acidente grave ocorra com esses trabalhadores!

Terceirizados experientes da Planta Piloto (contrato MIPE) estão se demitindo -

Trabalhadores da Planta Piloto estão pedindo demissão, até o momento já saíram dois eletricitistas e dois instrumentistas. Ao mesmo tempo que denunciemos a terceirização, defendemos os direitos e denunciemos também a superexploração aos quais são submetidos nossos irmãos petroleiros terceirizados.

Trabalhadores especializados da empresa MIPE, que prestam serviço na Planta Piloto do CENPES, no prédio 12, desmotivados, estão pedindo demissão.

Cobrada em uma reunião, a gerência local diz que não pode fazer nada...

Muito conveniente para quem defende a privatização da Petrobrás, a farra dos contratos, a apropriação da renda petroleira e, claro, o rebaixamento dos salários, para gerar mais e mais lucros aos acionistas.

Não custa lembrar que, além disso, sempre ressaltamos o aumento do risco de acidentes, por conta da falta de profissionais com experiência e domínio da especialidade, exigido pela complexidade do serviço na unidade, uma das principais mazelas da terceirização, provocada pelo rodízio inerente à política de terceirização vigente.

E mais uma vez afirmamos, que toda a mão de obra deve ser igualmente bem remunerada e estável e isso é obrigação do empregador. E os gestores podem e devem, sim, fazer o que for preciso para isso, começando com um plano imediato e robusto de contratação direta do efetivo necessário e, enquanto isso, impedir que estas atravessadoras de mão de obra continuem faturando às custas dos trabalhadores e pondo em risco nossos colegas e as instalações do CENPES.

Covardia desde a pandemia - O contrato com a MIPE no prédio 12 é considerado o pior do CENPES. Teve início na pandemia, quando os trabalhadores “estavam precisando”. Inclusive isso foi citado na reunião, uma situação oportunista promovida pela MIPE, se aproveitando de uma mão-de-obra especializada.

Segundo apurado, a MIPE possui outros contratos no CENPES, sendo que esse da Planta Piloto é o diferenciado. Um exemplo disso é o horário de expediente aplicado, às 17h18 e 16h30 nos outros prédios da unidade.

Sindicato segue denunciado gestão do CENPES-

Trabalhadores próprios e terceirizados mostram preocupação com a situação, denunciado alinhamento dos supervisores com os chefões, diante da escalada de desmonte promovida pela gestão do CENPES na Planta Piloto. É a lógica do “chefe mandou, logo estou fechado com ele”.

Infelizmente, pelo que parece, apesar da mudança de governo e na Alta Administração, os gestores vão se acomodando e acomodando aos seus, maqueando o discurso, pra deixar tudo como está. Quando muito, alguns destes que fizeram e aconteceram durante a gestão bolsonarista, caem pro lado.

Isso não pode continuar, tem que haver uma mudança radical no conjunto dos gestores, tem que ter democracia para indicação dos coordenadores, gerentes e alta administração!

O Sindipetro-RJ segue exigindo providências para o fim do sucateamento da Planta Piloto e respeito aos trabalhadores próprios e terceirizados.

BASTA DE ABANDONO DO CENPES!